

Caricaceae Dumort.

Márcio Lacerda Lopes Martins

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; marciollm@ufrb.edu.br

Fernanda Antunes Carvalho

Universidade Federal de Minas Gerais; antunesfc@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Caricaceae, *Carica*, *Jacaratia*, *Vasconcellea*.

COMO CITAR

Martins, M.L.L., Carvalho, F.A. 2020. Caricaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB79>.

DESCRIÇÃO

Árvores, arbustos, ou menos comumente ervas terrestres, monoicos ou dioicos. Caule em ereto e glabro, látex branco a creme. Estípulas normalmente presentes, às vezes modificadas em espinhos, ou caducas. **Folhas** alternas, simples e variavelmente lobadas, ou compostas, com margens inteiras ou serreadas. **Inflorescências** cimosas de tamanho variável, ou reduzidas a uma única flor, brácteas normalmente ausentes. **Flores** unissexuadas (geralmente plantas dioicas) ou raramente bissexuadas, diclamídeas, pentâmeras, actinomorfas, vistosas, prefloração valvar, imbricada ou convoluta. Sépalas 5, unidas, cálice lobado ou denteado, algumas vezes reduzido. Pétalas 5, unidas ou livres, longo-tubulosa nas flores estaminadas. Flores estaminadas com 10 estames epipétalos, dispostos em 2 verticilos de tamanhos diferentes, filetes às vezes unidos na base, anteras bitecas, extrorsas, rimosas, conetivo normalmente apendiculado. pistilódio geralmente presente. Flores pistiladas com ovário súpero, 5-carpelar, 1 ou 5-ocular, óvulos numerosos, placentação parietal, raramente axilar, estilete curto, estigmas 5. **Fruto** baga, 1 a 5-ocular, sementes numerosas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE INTERATIVA

<http://www.xper3.fr/xper3GeneratedFiles/publish/identification/-6716090918926860064/mkey.html>

BIBLIOGRAFIA

Badillo, V.M. 1993. Caricaceae. Segundo Esquema. Rev. Fac. Agron. Univ. Cent. Venezuela 43, 1-111.

Badillo, V.M. 1971. Monografía de la familia Caricaceae. Asociación de profesores, Universidad Central de Venezuela, Facultad de Agronomía, Maracay.

Carica L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Carica*, *Carica papaya*.

COMO CITAR

Martins, M.L.L., Carvalho, F.A. Caricaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22400>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Papaya* Mill.

DESCRIÇÃO

Arvoretas dióicas, raramente monóicas, caule geralmente simples, às vezes ramificado, suculento, com cicatrizes das folhas, látex leitoso abundante. Folhas dispostas apenas no ápice, simples, alternas, espiraladas, lobadas, longopetioladas, glabras. Inflorescências axilares, flores dispostas em panículas ou fascículos, brácteas reduzidas. Flores actinomorfas, 5-meras, unissexuadas; cálice gamossépalo, lobado ou denteado. Flor estaminada gamopétala, tubulosa, prefloração valvar, glabra; estames 10, dispostos em 2 verticilos, os do verticilo interno mais curtos; filetes livres ou unidos na base, anteras extrorsas, rimosas, 2-tecas; conectivo geralmente apendiculado. Flor pistilada dialipétala, ovário súpero, 5-carpelar, 1 locular; óvulos numerosos, placentação axilar ou parietal; estilete curto; estigmas 5, inteiro ou ramificado. Fruto carnoso, baga, 1 locular, amarelo ou alaranjado; sementes numerosas, a testa com uma película gelatinosa em torno da mesotesta esponjosa, higroscópica, verrucosa, rugoso-tuberculada ou reticulada.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Carica papaya L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Carica papaya*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Papaya papaya* (L.) H.Karst.
heterotípico *Carica hermaphrodita* Blanco
heterotípico *Carica mamaja* Vell.
heterotípico *Carica mamaya* Vell.
heterotípico *Carica papaya* f. *ernstii* Solms
heterotípico *Carica papaya* f. *ernstii* Solms
heterotípico *Carica papaya* f. *eupapaya* Solms?
heterotípico *Carica papaya* f. *mamaya* Stellfeld
heterotípico *Papaya carica* Gaertn.
heterotípico *Papaya communis* Noronha
heterotípico *Papaya cucumerina* Noronha
heterotípico *Papaya edulis* Bojer
heterotípico *Papaya sativa* Tuss.
heterotípico *Papaya vulgaris* A.DC.

DESCRIÇÃO

Arvoretas ou arbustos, 3-10m alt., dióicos, raramente monóicos ou poligâmicos; caule simples ou ramificado, inerme, glabro, latescente, tipicamente com cicatrizes foliares. Folhas 5-9 lobadas, glabras, limbo ca. 50cm compr., pecíolos 40-60(-100) cm compr., tubulares, estípulas ausentes. Inflorescência axilar, pêndula ou ereta, flores solitárias (pistiladas) ou em panícula (estaminadas), uni ou bissexuadas, alvas a creme, brácteas inconspícuas. Flores estaminadas subsésseis, 5-meras, cálice reduzido, lobado ou denteado, sépalas unidas na base; corola, tubulosa, infundibuliforme, 1,5-3(-4) cm compr., estames em dois ciclos, 5 mais longos, 5 mais curtos, epipétalos, monoadelfos, conectivo geralmente apendiculado. Flor pistilada pedunculada, 5-meras, pétalas livres, 4,5-6 x 1,2-2 cm, cálice 5-lobado, sépalas unidas, apiculadas; ovário súpero, ovóide, 1-locular, multiovulado; estilete simples, muito curto; estigmas 5, partidos a fimbriados; placentação parietal; flores bissexuadas ocasionalmente encontradas em meio às inflorescências masculinas. Fruto carnoso, 1-locular, amarelo ou alaranjado; sementes com testa mucilaginosa; mesotesta coriácea, lisa ou rugoso-tuberculada; endosperma carnoso.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação








Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 15061-A, US, 440602,  (US01886162), US, 440602,  (US01886163), Minas Gerais
D.M.Oliveira, 119, ASE (ASE0026941), Sergipe
M.L.Absy, 130, INPA, 58237, ,  (INPA0058237), Amazonas
P.Schwirkowski, 1110, IBGE,  (IBGE00080969), FURB (FURB48483), Santa Catarina
H.S. Irwin, 11901, NY,  (NY00955236), Goiás
R.Borges, 16, RB, 440602,  (RB00492324), Rio de Janeiro
M.Hermann, 405, NY,  (NY00413365), Rio Grande do Sul
A.Stipanovich, 38, EAC (EAC0031957), Amapá
W.Hoehne, s.n., SPF,  (SPF00016679), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Badillo, V.M. Monografía de la familia Caricaceae. Universidad Central de Venezuela, Facultad de Agronomía, Maracay, 1971. (Publicada por la Asociación de Profesores; prêmio año 1968). p.64-77.
Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.5. p.59-61.
Flora Brasiliensis. Vol. XIII, Part III, Fasc. 106 Coluna 188-189. Publicado em 15-Ago-1889. Caricaceae Gênero Carica L. Seção Eupapaya A.DC. *Carica papaya* L.
Lorenzi, H.; Bacher, L.B.; Lacerda, M.; Sartori, S. Frutas brasileiras e exóticas cultivadas (de consumo in natura). São Paulo, Instituto Plantarum de estudos da flora, 2006. 672p. (p.374-375).
Santos, E.; Klein, R.M. Caricáceas. Flora Ilustrada Catarinense. 1970. 22p. (p.5-8).

Jacaratia A.DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jacaratia*, *Jacaratia corumbensis*, *Jacaratia digitata*, *Jacaratia heptaphylla*, *Jacaratia spinosa*.

COMO CITAR

Martins, M.L.L., Carvalho, F.A. Caricaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6680>.

DESCRIÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE INTERATIVA

<http://xper3.fr/xper3GeneratedFiles/publish/identification/6384245499295779104/mkey.html>

Jacaratia corumbensis Kuntze

Tem como sinônimo

heterotípico *Jacaratia hassleriana* Chodat

heterotípico *Jacaratia heptaphylla* f. *rm. inermis* Kuntze

DESCRIÇÃO

Raiz: tubérculo(s) presente(s). **Caule:** espinho(s) ausente(s); **porte** menor que 6 alt. (m)/entre 6 e 12 alt. (m). **Folha:** ápice(s) agudo(s)/atenuado(s); **limbo** composto(s); **limbo / folíolo(s)** elíptico(s)/oval(ais); **margem(ns)** inteira/panduriforme(s); **número de lobo(s) / folíolo(s)** 3/5; **superfície(s)** glabra(s). **Inflorescência:** tipo corimbiforme(s)/fasciculada(s). **Flor:** cálice(s) margem(ns) ciliada(s); **cor** esverdeada; **corola** pubérula(s) na(s) porção mediana(s) interna(s) das pétala(s)/tubo 8 mm compr.. **Fruto:** forma fusiforme(s)/oblongóide; **lóculo(s)** 5; **superfície(s)** 5 costelada(s). **Semente:** superfície(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrubs, deciduous, up to 4 m tall with a tuberous root (xylopodium) that can weigh until 250 Kg. Leaves compound, petioles 1-3(-6) cm, trifoliolate, sometimes with 5 leaflets but then the basal ones much shorter than the others. Leaflets, membranaceous, sessile or short petiolulate, the apical leaflet longer than the lateral ones, narrowly obovate, commonly asymmetrical with apex acute to obtuse and base acute to cuneate, margins commonly entire, sometimes lobed leaflets in the same individual. Secondary leaf venation weak brochidodromous, irregular spaced. Tertiary veins randomly reticulate. Male Inflorescences axillar, pedunculate, indeterminate, with lateral ramifications, pluriflora. Small linear bracts present, Male flowers sessile or with a very short pedicel, calix green, small c. 1 mm long with a very short tube and lobules acute to obtuse, margins conspicuously lighter, entire or ciliate (trichomes short and hyaline). Corolla white or green, c. 1 cm long, corolla tube 0.7-0.8 cm, lobes acute to obtuse with entire margins. Superior stamens alternate to the corolla lobes, filaments broad (c 1.5 mm long x 0.8 mm wide) and connective glabrous, expanded laterally but not beyond the anthers apex. The two thecae (0.7-1.6 mm long) are positioned in a way to form a triangular anther with an acuminate apex. Inferior stamens opposite to corolla lobes, anthers oblong, sessile or subsessile, much longer than the superior anthers 2-4 mm long, connective glabrous, not elongated beyond the anthers or only very shortly up to 1 mm long. Female inflorescences and flowers not seen. The following description is from Badillo (1993). Female inflorescence uniflora, rarely with 2 or 3 flowers, peduncle broad, ascendant, 1-3 cm long. Female flower with small bracts present. Calix small with apex obtuse and sometimes ciliate margins. Corolla green lighter internally, 12-16 x 3-5 mm, petals fused at the basis. Ovary 10-16 x 4.5 mm costate with 5 longitudinal ribs. Stigma 4 mm long, apex entire. Fruits ellipsoid with apex and basis long attenuate, with longitudinal costae, sessile or pedicelate, pedicels 0.5-2 cm long. Seeds 20 x 7 mm, smooth or with tiny and uniform protuberances. **Phenology:** Fertile specimens collected between August and March, mostly between August and October.

COMENTÁRIO

The tuber is widely used by farmers in the arid and semi-arid areas of northeastern Brazil to feed animals during the dry season. In the region of Chaco in Bolivia the root is used by savages and soldiers as an alternative to drinking water.

Images 1: https://herbaria.plants.ox.ac.uk/bol/CARICACEAE/image/Jacaratia_corumbensis_caatinga.jpg/Zoom?width=800px&height=800px

Images 2: https://herbaria.plants.ox.ac.uk/bol/CARICACEAE/image/Jacaratia_corumbensis_male.jpg/Zoom?width=800px&height=800px

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Brazão, J.E.M., 120, RB

BIBLIOGRAFIA

Badillo, V. M. 1971. Monogr. Caric. 1–221.

Jacaratia digitata (Poepp. & Endl.) Solms

Tem como sinônimo

basiônimo *Carica digitata* Poepp. & Endl.

homotípico *Jacaratia spinosa* var. *digitata* (Poepp. & Endl.) A.DC.

homotípico *Papaya digitata* Baill.

heterotípico *Jacaratia boliviana* Rusby

DESCRIÇÃO

Raiz: tubérculo(s) ausente(s). **Caule:** espinho(s) presente(s); **porte** entre 12 e 20 alt. (m)/acima 20. **Folha:** ápice(s) acuminado(s)/arredondado(s); **limbo** composto(s); **limbo / folíolo(s)** obovado(s)/oblongo(s); **margem(ns)** inteira; **número de lobo(s) / folíolo(s)** 5/7; **superfície(s)** glabra(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** cálice(s) glabro(s); **cor** esverdeada; **corola** glabra(s). **Fruto:** forma ovoide(s)/oblongóide; **lóculo(s)** 5; **superfície(s)** 5 angulosa(s). **Semente:** superfície(s) costelada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Description: Tree, perennial, up to 50 m tall. Stem and branches spiny, prickles conical, sharp, up to 5 cm long, latex cream or white. Leaflets 4--7, 9--13 x 3.5--8, oblong to obovate, symmetrical, base acute, apex acuminate; petiole 5--20 cm. **Male** Inflorescences dense (many flowers), peduncle 4--15 cm. Male flowers calyx glabrous, the margin entire or erose (herbarium specimens present lighter margins); corolla externally green, internally white; tube 8.5--13 mm, glabrous inside, the pistillode c. ½ of the corolla tube length. *Inferior stamens* pedicellate, filaments c. 1.8 mm, glabrous, the connective not elongate, the anthers 3--4 mm. *Superior stamens* filaments 3--4 mm, partially fused to the filaments of the inferior stamens, the connective glabrous, not elongated, the anthers 2--2.5 mm. **Female** Inflorescences with 1--2 flowers, peduncle 2--4.5 cm. Female flowers light yellow, greenish or not; calyx c. 1 mm, the margins entire; corolla with petals 15--23 mm; ovary costate with 5 angles; stigmas 4.5--6.5 mm, apex entire. **Fruits** spindle-shaped to ellipsoid, 10--15 cm long, yellow to bright orange, smooth or sometimes with maroon stripes, many seeded. **Seeds** c. 6 x 8 mm with laminar projections.

Pollination: Male flowers are reported as having a penetrating unpleasant chlorine odor and visited by heliconid butterflies (specimen M. Nee 39232).

COMENTÁRIO

Images 1: https://herbaria.plants.ox.ac.uk/bol/CARICACEAE/image/Jac_digitata_male.jpg/Zoom?width=800px&height=800px

Images 2: https://herbaria.plants.ox.ac.uk/bol/CARICACEAE/image/Jac_digitata_living.jpg/Zoom?width=800px&height=800px

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 10763, INPA

Jacaratia heptaphylla (Vell.) A.DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jacaratia heptaphylla*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Carica heptaphylla* Vell.

DESCRIÇÃO

Raiz: tubérculo(s) ausente(s). **Caule:** espinho(s) presente(s); **porte** entre 6 e 12 alt. (m)/entre 12 e 20 alt. (m)/acima 20. **Folha:** ápice(s) acuminado(s)/caudado(s); **limbo** composto(s); **limbo / folíolo(s)** obovado(s)/oblongo(s); **margem(ns)** inteira; **número de lobo(s) / folíolo(s)** 3/5; **superfície(s)** glabra(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** cálice(s) glabro(s)/margem(ns) denteada(s)/margem(ns) inteira; **cor** esverdeada; **corola** glabra(s)/tubo 8 mm compr./tubo 9 mm compr.. **Fruto:** forma ovoide(s); **lóculo(s)** 1; **superfície(s)** 5 costelada(s). **Semente:** superfície(s) lisa(s)/costelada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree, perennial leaves 2-12 (-20) m tall. Trunk spiny. Leaves palmate, 3-5 leaflets, sometimes unifoliolate or bifoliolate, petioles 7--12 cm. Leaflets short-petiolulate, papiraceous or cartaceous, oblanceolate sometimes slightly asymmetrical, apex caudate, base cunneate or attenuate, margins commonly entire, sometimes slightly crenate. Secondary leaf venation brochidodromous, tertiary veins anastomosed, often inconspicuous. Male inflorescence short-peduncled, peduncle 2--3 cm long. Male flowers 15--17 mm, sessile or short pedicelate, calyx c. 1 mm long. Corolla corolla tube 8--11 mm long, glabrous or sparsely pubescent inside. Superior stamens filaments s. 2.5 mm long, in general pubescent., anthers 2--2.5 mm long. Inferior stamens filaments, if present, very short and fused to the filaments of the superior stamens forming a short staminal tube before the corolla throat. Anthers longer than superior ones. Pistillode longer than halfsize of corolla tube, often the same length of the corolla tube. Female inflorescences uniflora, peduncle up to 3.5 cm long. Female flower green, calyx lobes acute with lighter and entire margins. Corolla up to 1.5 cm long. Ovary angled. Style short or indifferenciabile. Stigmas lineares, entire, c. 3 mm long. Fruits ellipsoid or oval, sometimes globose, with 5 small longitudinal ridges, yellow at maturity, many seeded. Seeds testa smooth or slightly irregular. Phenology: Fertile specimens collected between September and May.

COMENTÁRIO

Images: https://herbaria.plants.ox.ac.uk/bol/CARICACEAE/image/Jaca_hetaphylla.jpg/Zoom?width=800px&height=800px

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Barros, W.D., 236, RB

BIBLIOGRAFIA

Prodr. (DC.) 15(1): 420. 1864.

Jacaratia spinosa (Aubl.) A.DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jacaratia spinosa*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Carica spinosa* Aubl.

homotípico *Papaya spinosa* (Aubl.) DC.

heterotípico *Carica dodecaphylla* Vell.

heterotípico *Jacaratia actinophylla* Pohl ex Solms

heterotípico *Jacaratia dodecaphylla* f. *longi* Hassl.

heterotípico *Jacaratia dodecaphylla* var. *lucida* Hassl.

heterotípico *Jacaratia dodecaphylla* (Vell.) A.DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: tubérculo(s) ausente(s). **Caule:** espinho(s) presente(s); **porte** entre 12 e 20 alt. (m)/acima 20. **Folha:** ápice(s) agudo(s)/atenuado(s)/acuminado(s); **limbo** composto(s); **limbo / folíolo(s)** obovado(s)/elíptico(s); **margem(ns)** inteira; **número de lobo(s) / folíolo(s)** 5/7/9/mais de 9; **superfície(s)** glabra(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** cálice(s) glabro(s)/margem(ns) denteada(s); **cor** branca/esverdeada; **corola** pubérula(s) na(s) face(s) interna(s) das pétala(s)/tubo 8 mm compr./tubo 9 mm compr./tubo 10 mm compr./tubo 11 mm compr.. **Fruto:** forma ovoide(s)/oblongóide; **lóculo(s)** 5; **superfície(s)** 5 angulosa(s). **Semente:** superfície(s) costelada(s)/tuberculada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree perennial, dioecious; conical spines present on all parts of the plant including the inflorescence peduncle. Petiole 9--15 cm. Leaflets 5--12, elliptic, lower side commonly white; petiolule 0.5--1 cm long. Male inflorescence peduncle 3--6 cm. Male flowers calix glabrous, margins lighter; corolla white or green, tube 8--11 mm; pistillode 5--9 mm, almost the same sizes as the corolla tube. Inferior stamens short pedicellate, filaments densely pubescent; connective densely pubescent, shortly elongated, apex rounded to obtuse; anthers 1.6--2 mm. Superior stamens filaments 1.3--2.5 mm, densely pubescent; connective densely pubescent, not elongated or only very shortly; anthers 1.2--1.7 mm; Female flowers solitary green or whitish, pedicel 70--95 mm; calix 2--3.5 mm, margin entire; petals 20--25 mm; ovary smooth; stigmas 7--9 mm, apex entire. Fruit 2--12 3--4 cm, ovoid to oblate, orange. Seeds 6--7 × 4--5 mm, testa with longitudinal and irregular ridges.

Phenology: Fertile specimens have been collected all over the year. **Pollination:** hummingbirds and moths seen visited male flowers (Castro, R.M. 668/ UPCB 66323).

COMENTÁRIO

Type specimen: https://herbaria.plants.ox.ac.uk/bol/CARICACEAE/image/BM_000074042_Hassler_E_1725_s.JPG/Zoom?width=800px&height=800px

Images1: https://herbaria.plants.ox.ac.uk/bol/CARICACEAE/image/Jacaratia_spinosa_cervi3437_badillo4183_male.jpg/Zoom?width=800px&height=800px

Images2: https://herbaria.plants.ox.ac.uk/bol/CARICACEAE/image/jaca_spinosa_fruits.jpg/Zoom?width=800px&height=800px

Images3: https://herbaria.plants.ox.ac.uk/bol/CARICACEAE/image/jaca_spinosa_flowers_trunk_dossel.jpg/Zoom?width=800px&height=800px

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, E., 1115, RB

BIBLIOGRAFIA

Prodr. (DC.) 15(1): 419. 1864.

Vasconcellea A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vasconcellea*, *Vasconcellea glandulosa*, *Vasconcellea microcarpa*, *Vasconcellea monoica*, *Vasconcellea quercifolia*.

COMO CITAR

Martins, M.L.L., Carvalho, F.A. Caricaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB102494>.

Tem como sinônimo

homotípico *Vasconcella* A.St.-Hil.

heterotípico *Vasconcellosia* Caruel

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos, geralmente dióicos, raramente monóicos (*V. monoica*). Folhas simples, inteiras ou lobadas, pecioladas, glabras ou pubescentes, tricomas simples ou glandulares. Inflorescências fasciculadas a paniculadas, as estaminadas com flores tubulosas, amarelas ou esverdeadas, glabras ou pubescentes. Estames geralmente sem conectivo prolongado, às vezes com filetes pubescentes. Flores pistiladas com pétalas livres, amarelas ou esverdeadas, glabras ou pubescentes, sépalas alternas em relação à corola, ovário 5-locular, liso ou variavelmente costelado, estigma 5-lobado. Fruto 5-locular, ovóide, orbicular, oblongóide, elipsóide, piriforme ou lanceolados, liso, às vezes apiculado, lobado ou com costelas evidentes, Sementes lisas, tuberculadas ou raramente espiculadas (*V. monoica*).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

BIBLIOGRAFIA

Badillo, V.M. Monografía de la familia Caricaceae. Universidad Central de Venezuela, Facultad de Agronomía, Maracay, 1971. (Publicada por la Asociación de Profesores; prêmio año 1968). p.76.

Badillo, V.M. *Carica* L. vs. *Vasconcella* St. Hil. (Caricaceae) con la rehabilitación de este último. *Ernstia*, ser. 2 10(2): 74–79, 2000.

Badillo, V.M. Nota correctiva *Vasconcella* St. Hill. y no *Vasconcella* (Caricaceae). *Ernstia*, ser. 2 11(1): 75–76. 2001.

Vasconcellea glandulosa A.DC.

Tem como sinônimo

homotípico *Carica glandulosa* (A.DC.) Solms
 homotípico *Carica glandulosa* Pav. ex A.DC.
 homotípico *Vasconcella glandulosa* A.DC.
 heterotípico *Carica fiebrigii* Harms
 heterotípico *Carica glazioviana* Harms
 heterotípico *Carica gossypifolia* Griseb.
 heterotípico *Carica triplisecta* Herzog
 heterotípico *Papaya gossypifolia* (Griseb.) Kuntze
 heterotípico *Papaya platanifolia* (Solms) Kuntze
 heterotípico *Vasconcellea heterophylla* var. *pavoniana* A.DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo não tuberosa(s). **Caule:** porte até 12 alt. (m)/dioica(s). **Folha:** ápice(s) atenuado(s)/acuminado(s)/agudo(s); **lobo(s)** 3/5; **margem(ns)** lobada(s); **superfície(s)** glabra(s)/levemente pubescente(s). **Inflorescência:** **feminina(s)** paniculada(s)/corimbiforme(s); **masculina(s)** paniculada(s)/corimbiforme(s). **Flor:** **estaminada(s)** branca/face(s) interna(s) do tubo da corola pubescente(s); **pistilada(s)** branca/estigma(s) lobado(s)/pétala(s) livre(s). **Fruto:** **formato** ovoide(s)/oblongóide/elipsoide/lanceolado(s); **superfície(s)** costelada(s). **Semente:** **superfície(s)** lisa(s)/tuberculada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas 3-5(-7) lobadas, lobos bastantes evidentes, face interna da corola e filetes esparsamente pubescentes; flor masculina elipsóide, frutos oblongóides, marcadamente 5-costados.

COMENTÁRIO

Habitat: It occupies highly divergent habitats, such as seasonally dry forests, wet forests, montane forests, cloud forests from 300 to 3000 m above sea level. it occurs along the Eastern side of the Andes, in western South America. Brazil, Peru, Bolivia, Paraguay and Argentina

Images1: https://herbaria.plants.ox.ac.uk/bol/CARICACEAE/image/vasc_glandulosa_female.jpg/Zoom?width=800px&height=800px

Images2: https://herbaria.plants.ox.ac.uk/bol/CARICACEAE/image/vasc_glandulosa_leaves.jpg/Zoom?width=800px&height=800px

Images3: https://herbaria.plants.ox.ac.uk/bol/CARICACEAE/image/vasc_glandulosa_male.jpg/Zoom?width=800px&height=800px

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHOB. Maguire, 57042, MY, NY,  (NY00955230), Distrito FederalH.S. Irwin, 11315, NY,  (NY00955229), US,  (US01886150), US,  (US01886151), Distrito Federal**BIBLIOGRAFIA**

Badillo, V.M. Monografía de la familia Caricaceae. Universidad Central de Venezuela, Facultad de Agronomía, Maracay, 1971. (Publicada por la Asociación de Profesores; prêmio año 1968). p.82.

Prodr. (DC.) 15(1): 417. 1864.

Vasconcellea microcarpa (Jacq.) A.DC.

Tem como sinônimo

basiônimo *Carica microcarpa* Jacq.
 homotípico *Carica microcarpa* Jacq. subsp. *microcarpa*
 homotípico *Papaya microcarpa* (Jacq.) Poir.
 homotípico *Vasconcella microcarpa* (Jacq.) A.DC.
 heterotípico *Carica heterophylla* Poepp. & Endl.
 heterotípico *Carica manihot* (Triana & Planch.) Solms
 heterotípico *Papaya heterophylla* (Poepp. & Endl.) Kuntze
 heterotípico *Papaya manihot* (Triana & Planch.) Kuntze
 heterotípico *Vasconcellea heterophylla* (Poepp. & Endl.) A.DC.
 heterotípico *Vasconcellea manihot* Triana & Planch.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo não tuberosa(s). **Caule:** porte 2 - 4 alt. (m)/5 - 10 alt. (m)/dioica(s). **Folha:** ápice(s) atenuado(s)/agudo(s); **lobo(s)** 3/5; **margem(ns)** inteira; **superfície(s)** pubescente(s)/glabra(s). **Inflorescência:** **feminina(s)** paniculada(s); **masculina(s)** paniculada(s). **Flor:** **estaminada(s)** branca/esverdeada/glabra(s)/face(s) interna(s) do tubo da corola pubescente(s); **pistilada(s)** branca/esverdeada/estigma(s) lobado(s)/pétala(s) livre(s)/pétala(s) fundido(s). **Fruto:** **formato** ovoide(s)/orbicular(es); **superfície(s)** lisa(s)/levemente lobada(s). **Semente:** **superfície(s)** tuberculada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Inflorescência masculina laxa.

COMENTÁRIO

Images1: https://herbaria.plants.ox.ac.uk/bol/CARICACEAE/image/vasc_micro_baccata_plate_species.jpg/Zoom?width=800px&height=800px

Images2: https://herbaria.plants.ox.ac.uk/bol/CARICACEAE/image/vasc_microcarpa_heterophylla.jpg/Zoom?width=800px&height=800px

Images3: https://herbaria.plants.ox.ac.uk/bol/CARICACEAE/image/vasc_microcarpa_pilifera.jpg/Zoom?width=800px&height=800px

Forma de Vida

Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 4963, MG, RB

Vasconcellea monoica (Desf.) A.DC.

Tem como sinônimo

basiônimo *Carica monoica* Desf.
 homotípico *Papaya monoica* (Desf.) Poir.
 homotípico *Vasconcella monoica* (Desf.) A.DC.
 heterotípico *Carica citrifolia* Hook.f.
 heterotípico *Carica erythrocarpa* Linden & André
 heterotípico *Papaya erythrocarpa* (Linden & André) Kuntze
 heterotípico *Vasconcellea hookeri* A.DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo não tuberosa(s). **Caule:** porte 2 - 4 alt. (m)/monoica(s). **Folha:** ápice(s) atenuado(s)/acuminado(s)/agudo(s); **lobo(s)** 3/5/7/1; **margem(ns)** inteira/lobada(s); **superfície(s)** pubescente(s)/glabra(s). **Inflorescência:** **feminina(s)** fasciculada(s); **masculina(s)** fasciculada(s). **Flor:** **estaminada(s)** esverdeada/amarelada/porção superior(es) do tubo da corola pubescente(s); **pistilada(s)** branca/amarelada/estigma(s) inteiro/estigma(s) lobado(s)/pétala(s) livre(s). **Fruto:** **formato** ovoide(s)/orbicular(es); **superfície(s)** lisa(s)/levemente lobada(s). **Semente:** **superfície(s)** espiculada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Evergreen Tree or Shrub (0.75-) 1--4 m tall, 3--10 cm diameter. **Leaves** 30--40 x obovate, 3--5- lobed, apex acute to attenuate or caudate, lobes glabrous below. *Petiole* 10--25 cm. **Male inflorescence.** *Male flowers* 18--32 mm, white to yellow. Corolla tube 9--20 mm, densely pubescent with trichomes distributed mostly on the upper part of the tube, lobes almost the same length as the corolla tube or shorter; *Pistillode* 5--7 mm, around 1/2 of corolla tube length or shorter. **Inferior anthers** 1.6--2 mm, connective elongated up to 1/3 of the anther length, apex acute to obtuse. **Superior stamens** filaments glabrous to slightly pubescent, *anthers* 1.5--2 mm, connective not elongated. **Female flowers** 30--40 mm long, white to cream, *Calyx* c. 1 mm; *Corolla* glabrous; *Ovary* smooth; *Style* indistinct to long and well-defined; *Stigma* c. 10.0 mm, apex entire or divided. *Fruits* 6--7.5 x 5--6 cm, ovoid, prolate or globose, smooth, yellow to orange, stalk 4.5--5 cm. **Seeds** c. 10 x 5.5--8 mm, fusiform to rounded, acute projections. The ascending direction of the basal lobes of *Vasconcellea monoica* is a distinctive characteristic of this species. The inflorescences are on a short stalk and have flowers of both sexes, although the majority are male flowers. In general 1-3 female flowers grow at the top of each inflorescence.

COMENTÁRIO

Images1: https://herbaria.plants.ox.ac.uk/bol/CARICACEAE/image/vasc_monoica.jpg/Zoom?width=800px&height=800px

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fonseca-Kruel, V.S., 657, RB

BIBLIOGRAFIA

Badillo, V. M. 2000. *Carica* L. vs. *Vasconcella* St. Hil. (Caricaceae) con la rehabilitacion de este ultimo. *Ernstia* 10:77.

Vasconcellea quercifolia A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

homotípico *Carica quercifolia* (A.St.-Hil.) Hieron.
 homotípico *Carica quercifolia* (A.St.-Hil.) Solms
 homotípico *Papaya quercifolia* (A.St.-Hil.) Kuntze
 homotípico *Vasconcella quercifolia* A.St.-Hil.
 heterotípico *Carica acuta* Heilborn
 heterotípico *Carica bonplandii* hort. ex Solms
 heterotípico *Carica hastaefolia* hort. ex Solms
 heterotípico *Carica hastata* Brign.
 heterotípico *Carica lanceolata* (A.DC.) Benth. & Hook. ex Hieron.
 heterotípico *Carica lanceolata* (A.DC.) Hieron.
 heterotípico *Vasconcellea lanceolata* A.DC.
 heterotípico *Vasconcellosia hastata* Caruel

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo não tuberosa(s). **Caule:** porte 2 - 4 alt. (m)/5 - 10 alt. (m)/dioica(s). **Folha:** ápice(s) atenuado(s)/acuminado(s)/obtusos(s)/agudo(s); **lobo(s)** 3/5/1/oval(ais)/oblongo(s); **margem(ns)** inteira/lobada(s); **superfície(s)** glabra(s). **Inflorescência:** **feminina(s)** paniculada(s)/corimbiforme(s); **masculina(s)** paniculada(s)/corimbiforme(s). **Flor:** **estaminada(s)** esverdeada/face(s) interna(s) do tubo da corola pubescente(s)/filete(s) pubescente(s); **pistilada(s)** esverdeada/estigma(s) lobado(s)/pétala(s) livre(s). **Fruto:** **formato** ovoide(s)/orbicular(es); **superfície(s)** lisa(s)/costelada(s). **Semente:** **superfície(s)** lisa(s)/tuberculada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Inflorescência masculina curta, congesta.

COMENTÁRIO

Edible fruits

Images1: https://herbaria.plants.ox.ac.uk/bol/CARICACEAE/image/vasc_quercifolia_living.jpg/Zoom?width=800px&height=800px

Images2: https://herbaria.plants.ox.ac.uk/bol/CARICACEAE/image/vasc_quercifolia_specimens.jpg/Zoom?width=800px&height=800px

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica






Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 16830, CRI, 437975 (CRI006393), CRI, 437975 (CRI006394), MBM, 437975 (MBM050969), US, 437975,  (US01886172), Santa Catarina
J.F.M.Valls, 14812, CEN, 437975 (CEN00051097), Rio Grande do Sul
B.A.S.Pereira & V.C.Mecenas, 2262, RB, 437975,  (RB00448998), IBGE,  (IBGE00031335), Distrito Federal
C.Medri et al., 506, SJRP, 437975,  (SJRP00003449), ESA, 437975 (ESA062899), Paraná
G.Hatschbach, 48542, MBM (MBM096311), US,  (US01886165), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Badillo, V.M. Monografía de la familia Caricaceae. Universidad Central de Venezuela, Facultad de Agronomía, Maracay, 1971. (Publicada por la Asociación de Profesores; prêmio año 1968). p.88.
Badillo, V.M. *Carica* L. vs. *Vasconcella* St. Hil. (Caricaceae) con la rehabilitación de este último. *Ernstia*, ser. 2 10(2): 74–79, 2000.
Badillo, V.M. Nota correctiva *Vasconcella* St. Hill. y no *Vasconcella* (Caricaceae). *Ernstia*, ser. 2 11(1): 75–76. 2001.
Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.5. p.57.
Flora Brasiliensis. Vol. XIII, Part III, Fasc. 106 Coluna 177 - 178 Publicado em 15-Ago-1889. Caricaceae Gênero *Carica* L. Seção *Vasconcella* A.St.-Hil. *Carica quercifolia* (A.St.-Hil.) Solms
Lorenzi, H.; Bacher, L.B.; Lacerda, M.; Sartori, S. Frutas brasileiras e exóticas cultivadas (de consumo in natura). São Paulo, Instituto Plantarum de estudos da flora, 2006. 672p. (p.109)
Santos, E.; Klein, R.M. Caricáceas. Flora Ilustrada Catarinense. 1970. 22p. (p.8-14).